

# EFEITO DE PRÁTICAS PARENTAIS DE CONTROLO ALIMENTAR NA INGESTÃO DE HORTOFRUTÍCOLAS EM CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Durão C<sup>I</sup>, Oliveira A<sup>II,III</sup>, Moreira I<sup>I</sup>, Moreira P<sup>II,III</sup>, Guerra A<sup>IV</sup>, Lopes C<sup>II</sup>

## INTRODUÇÃO

Permanece por esclarecer o contributo específico das diferentes práticas parentais de controlo da alimentação dos filhos na ingestão alimentar destes.

## OBJECTIVOS

Avaliar a associação entre práticas maternas de controlo alimentar e ingestão de hortofrutícolas pelos respectivos filhos.

## MÉTODOS

Avaliou-se uma subamostra ( $n=4437$ ) de mães e crianças (4-5 anos) da coorte de nascimento Geração XXI. A ingestão alimentar das crianças (questionário de frequência alimentar) e características das mães e crianças foram recolhidas por entrevistadores treinados. Com o fim de avaliar as práticas de controlo alimentar, as mães preencheram o *Child Feeding Questionnaire*. Estimou-se a associação entre práticas de controlo alimentar (quartis) e ingestão de hortofrutícolas ('vegetais no prato' dicotomizados em  $<1$  vs.  $>1$  porção/dia, fruta e sopa dicotomizados em  $<2$  vs.  $>2$  porções/dia) por modelos de regressão logística ajustados para características maternas (idade, IMC, escolaridade) e da criança (sexo, peso para a idade gestacional, irmãos e IMC).

## RESULTADOS

Após ajuste, maiores níveis de restrição, monitorização, controlo explícito (4o vs. 1oQ, OR:0,73; IC95%:0,61;0,86,  $p$  tendência  $<0,001$ ) e controlo encoberto (4o vs. 1oQ, OR:0,68; IC95%:0,56;0,81,  $p$  tendência  $<0,001$ ) mostraram-se associados a uma diminuição da inadequação de ingestão de fruta. Maiores níveis de pressão estiveram associados a maior inadequação de ingestão de fruta. Para 'vegetais no prato', os resultados foram semelhantes para todas as práticas maternas, salientando-se a pressão que se verificou associada a maior inadequação de 'vegetais no prato' (4o vs. 1oQ, OR:1,40; IC95%:1,16;1,68,  $p$  tendência = 0,637). Quanto à 'sopa de legumes', maiores níveis de monitorização, controlo explícito e pressão mostraram-se associados a menor inadequação.

## CONCLUSÕES

Maiores níveis de monitorização e controlo explícito relacionaram-se com menor inadequação na ingestão de hortofrutícolas. Maiores níveis de controlo encoberto e restrição foram associados a menor inadequação da ingestão de fruta e 'vegetais no prato'. A 'pressão para comer' aumentou a inadequação da ingestão de fruta e 'vegetais no prato', mas diminuiu a inadequação de ingestão de sopa.

<sup>I</sup> Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

<sup>II</sup> Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

<sup>III</sup> Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

<sup>IV</sup> Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian e FCT [PTDC/SAU-ESA/108577/2008]